



UTILIZAÇÃO DE STENTS BIOABSORVÍVEIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

RAFAEL TORRES MARQUES; VINÍCIUS MARTINS RODRIGUES OLIVEIRA; IZADORA CAIADO OLIVEIRA; JULIA MIRANDA SILVA; HUMBERTO GRANER MOREIRA

INTRODUÇÃO: A intervenção coronária percutânea (ICP) é um procedimento que minimiza os sintomas de pacientes com doença arterial coronariana (DAC). A abordagem padrão para a ICP é o implante de stent farmacológico (SF) de polímero durável, que, embora reduza a taxa de reestenose, pode ocasionar complicações graves. Por isso, foi desenvolvido o SF de polímero bioabsorvível, cujos revestimentos biodegradáveis aumentam a biocompatibilidade do tecido e a cicatrização arterial, melhorando a segurança e o desempenho do SF. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia e a segurança do uso de stents bioabsorvíveis no tratamento da DAC. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, com busca na base de dados PubMed, utilizando-se a seguinte estratégia de busca: ("bioabsorbable stents" OR "BP- DES") AND ("CAD" OR "coronary artery disease"). Foram incluídos 9 estudos realizados em humanos e publicados após 2013 em língua inglesa ou portuguesa. **RESULTADOS:** O uso de SF de polímero bioabsorvível apresentou eficácia equivalente ou superior aos SF convencionais. É descrito que, dentre 127.731 pacientes, após 5 anos, o índice de morte por doenças cardiovasculares foi 2.2% menor naqueles que utilizavam os stents de biopolímero (7.4%), comparado aos que utilizavam o farmacológico (9.6%). Ademais, evidências indicam que o prognóstico daqueles com BP-DES foi melhor comparados aos com stents metálicos convencionais e SF farmacológicos de primeira geração, com os pacientes apresentando índices menores de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), mortes cardíacas e revascularização de vaso-alvo. Por fim, foi demonstrado que, em 13.104 pacientes com IAM, aqueles que utilizavam SF de polímero reabsorvível tiveram menor incidência de eventos cardíacos adversos e mortes, além de índices equivalentes de trombose por stent, quando comparados aos que utilizavam SF farmacológico. **CONCLUSÃO:** Os achados do nosso estudo indicam melhor cicatrização dos vasos sanguíneos, além da diminuição de trombose por stent e de possíveis eventos cardíacos indesejáveis com o emprego do material bioabsorvível em comparação aos polímeros duráveis. Portanto, nota-se que o desenvolvimento de SF bioabsorvíveis é importante para minimizar os riscos no tratamento de DAC, pois implica em menor taxa de complicações ao paciente.

Palavras-chave: Stents, Doença arterial coronariana, Tratamento percutâneo, Bioabsorvível, Revisão de literatura.